

Cidades trabalham por mais ciclovias

Baixada Santista já tem mais de 300 quilômetros de malha cicloviária e bicicletas se afirmam como um importante meio de transporte

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

Os 323,49 quilômetros de malha cicloviária existentes das nove cidades da Baixada Santista (veja ao lado) devem ser ampliados ainda mais nos próximos anos para atender ao constante fluxo de ciclistas.

Em paralelo, as autoridades locais buscam conscientizar tanto quem anda de bicicleta quanto os condutores de carros, motos e caminhões, entre outros, sobre a segurança no trânsito.

Os municípios realizam ações constantes de conscientização tanto para ciclistas, como condutores de outros veículos, visando o respeito no trânsito e a redução dos acidentes.

EDUCAÇÃO

A gerente de comunicação e educação da Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET-Santos), Regiane Andrade, afirma que a educação no trânsito deve ser trabalhada em todos os segmentos e sem interrupção.

"Sempre há uma parcela de condutores que cumpre as regras e outra que respeita menos. No caso dos ciclistas, como eles não precisam passar por um curso de formação, ainda há certo desconhecimento e descumprimento das leis. Já fizemos pesquisa com ciclistas e, quando questionados se a bicicleta é um veículo, muitos responderam que não. Mas a bicicleta é, sim, um veículo, devendo respeitar as mesmas normas que qualquer veículo automotor", explica.

Ela ressalta, ainda, que as equipes da companhia de tráfego desenvolvem cursos sobre o uso correto da bicicleta dentro das escolas, com foco em alunos que usam esse meio de locomoção para ir às instituições de ensino.

A QUANTAS PEDALA A REGIÃO

BERTIÓGA



Santos tem a terceira maior extensão de ciclovias da Baixada Santista, com **57,4 km** em 32 pistas. A Prefeitura destaca que, durante os horários de pico, cerca de 2 mil bicicletas passam por hora pelos acessos entre as cidades de Guarujá (balsa, na Ponta da Praia) e São Vicente (divisa, no José Menino).

A Administração Municipal cita ainda que há planos para expandir a malha cicloviária para mais de 100 km nos próximos dez anos.

Guarujá aparece na sequência, com **70 km** de ciclovias que são distribuídas na orla das praias e nas principais avenidas. A Cidade planeja implementar mais 20 km de malha cicloviária até 2024. Entre os pontos vislumbrados, estão os cruzamentos entre a Estrada do Pernambuco e a Praia da Enseada e da Avenida Santos Dumont com a Alameda das Tulipas.

Com **98,9 km** de ciclovias e ciclofaixas, **Praia Grande** possui a maior malha cicloviária da região. A Administração tem planos de ampliação, mas ainda sem previsão para obras. A Secretaria Municipal de Trânsito estima que um terço dos municípios (aproximadamente 100 mil pessoas) tenha bicicleta e a use como meio de transporte diário.



Mongaguá trabalha, atualmente, com 22,1 km de ciclovias e quer ampliar a extensão em mais **3,3 km** até o fim de 2024. Os novos percursos serão na Avenida Nossa Senhora de Fátima, entre as ruas Santos e Vera Cruz, e na Avenida Governador Mário Covas Junior, entre o Parque Ecológico e a divisa com Itanhaém.

Em **Bertioga**, há **26 km** de ciclovias e ciclofaixas. A Prefeitura estima que cerca de 10% da população da Baixada Santista use a bicicleta como meio de locomoção. O Município tem planos de expandir a malha cicloviária para 54 km até 2026.



Peruíbe possui **21,19 km** de malha cicloviária. O Município estuda aumentar esse número em mais 11,8 km, sendo 10,1 km em novas ciclovias e 1,7 km em ciclofaixas. Em seguida, aparece **Itanhaém**, com **9,8 km** de ciclovias na área urbana.

Os moradores de **São Vicente** dispõem de **9,1 km** de ciclovias. Os principais percursos estão nas orlas das praias do Itararé e Gonzaguinha, além da Avenida Vereadora Angelina Pretti, que liga a Área Continental. A Prefeitura afirma que pretende entregar a ciclovia da Avenida Antônio Emmerich o quanto antes e recuperar as já existentes.



Cubatão fecha a lista de municípios com uma malha cicloviária de **9 km**. Existem estudos para a implementação de novos percursos sobre a ponte do Arco-Íris, na Avenida Nove de Abril, e a retomada do trecho da Vila Esperança, com ligação ao novo trajeto na Vila Natal. A Companhia Municipal de Trânsito estima que haja 25 mil ciclistas na Cidade.

PERUÍBE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3